



Departamento de Economia
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG./ OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	4	60h	-	Obrigatória	2017/01
ECO04357	Introdução à Economia					
PROFESSOR: Prof. Dr. Daniel Pereira Sampaio (daniel.sampaio@ufes.br)						

EMENTA
Ciência econômica, pluralismo e as diversas escolas de pensamento econômico. Ciência econômica nos dias atuais. Conceitos básicos. Introdução à Microeconomia: Produção e preços. O funcionamento das empresas. Mercados e concorrência. Macroeconomia: mensuração das variáveis econômicas no Brasil. Produto, crescimento e desenvolvimento econômico. A questão do emprego e a distribuição de renda. Moeda, crédito e bancos. Noções básicas sobre mercado financeiro. Inflação. Taxa de câmbio e relações com o comércio exterior. Setor público, déficit e dívida pública. Principais autores e escolas de pensamento econômico. O papel do economista perante a sociedade.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Introduzir os alunos ao campo de estudos da economia, destacando a importância da formação plural para a atuação profissional. Apresentar as principais escolas do pensamento econômico, sua localização, suas relações com a temática do curso e com o projeto político pedagógico do curso de Ciências Econômicas da UFES. Apresentar os conceitos básicos de economia, bem como de variáveis econômicas, suas medições e aplicações. Refletir sobre o papel do economista, sua formação e atuação profissional na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Introdução à Ciência Econômica – as diversas escolas do pensamento econômico e a ciência econômica nos dias atuais <ul style="list-style-type: none">1.1 A pluralidade teórica como base do estudo da Economia1.2 A Ciência Econômica e seus principais paradigmas – Ortodoxos e heterodoxos: breve introdução1.3 A Escola Clássica1.4 A Escola Neoclássica (Marginalista)1.5. A Escola Marxista1.6 O Keynesianismo1.7 Schumpeter e o processo de Destruição Criadora1.8 A Ciência Econômica após a crise financeira de 20081.9 A importância da formação histórica na Ciência Econômica
2. Introdução à Microeconomia <ul style="list-style-type: none">2.1 Produção e preços: noções básicas sobre o funcionamento das empresas2.2 Mercados e concorrência2.3 Políticas públicas voltadas para a concorrência nos mercados
3. Introdução à Macroeconomia: aplicações com indicadores sobre a economia brasileira <ul style="list-style-type: none">3.1 O PIB como estimativa da produção nacional da riqueza: noções sobre crescimento econômico e desenvolvimento econômico3.2 Repartição e apropriação da renda: distribuição pessoal e funcional da renda3.3. Moedas, crédito e bancos3.4 Noções básicas sobre mercado financeiro3.5 Inflação: Indicadores e visões sobre as causas3.6 Relações econômicas internacionais e noções sobre taxa de câmbio e balanço de pagamentos3.7 Setor público e finanças públicas3.8 Noções básicas sobre política macroeconômica: as políticas monetária, cambial e fiscal.
4. A formação plural do Economista e seu papel

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CANO, Wilson. Introdução à economia : uma abordagem crítica. São Paulo: Ed. Unesp, 2012.



Departamento de Economia
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2005.
PAULANI, L.; BRAGA, M. **A nova contabilidade social**: uma introdução à macroeconomia. São Paulo: Ed. Saraiva, 2007.
PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Org.). **Manual de Introdução à Economia**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLUZZO, L. G. M. O tempo de Keynes nos tempos do capitalismo. **Brazilian Keynesian Review**, 1(1), 1º sem. 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/RV9plB>>. Acesso em 09 nov 2016,
BÉRNÍ, A. D. **Técnicas de pesquisa em Economia**: transformando curiosidade em conhecimento. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.
CARNEIRO, Ricardo (org.). **Os clássicos da Economia**. São Paulo: Ed. Ática, 1997, 2 vols.
FEIJÓ, C. (et al). **Para entender a conjuntura econômica**. São Paulo: Ed. Manole, 2008.
GRASSI, R. A. **Apresentação à Economia**: um guia para o exercício da cidadania no capitalismo, Vitória – ES, Editora Edufes, 2011.
GREMAUD, A. P., VASCONCELLOS, M. A. S. e TONETO JÚNIOR, R. (2006). **Economia Brasileira Contemporânea**, 6ª edição, São Paulo, Atlas.
IPEA. **Clássicos de literatura econômica**: textos selecionados de macroeconomia. Brasília: IPEA, 2010. Disponível em: <<http://goo.gl/qUh34m>>. Acesso em 25 jun 2016.
LANGE, O. **Moderna economia política**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1963.
MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**, 6ª edição, São Paulo: Cengage Learning, 2013.
MANKIW, G. **Princípios de Microeconomia**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
MAZZUCHELLI, F. A crise em perspectiva: 1929 e 2008. **Novos Estudos**, n.82, 2008. Disponível em <<https://goo.gl/Qg036Z>>. Acesso em 04 nov 2016.
PAIVA, C. A. N; CUNHA, A. M.. **Noções de Economia**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008, 452 p. Disponível em: <<https://goo.gl/baKOnz>>. Acesso em: 14 nov 2016.
PAULANI, L. Neoliberalismo e individualismo. **Economia e Sociedade**, Campinas, (13): 115-127, dez. 1999. Disponível em: <<https://goo.gl/O63ulb>>. Acesso em 23 nov 2016.
PAULANI, L. **Modernidade e discurso econômico**. São Paulo: Ed. Boitempo, 2005.
PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. **Microeconomia**. São Paulo: Ed. Pearson, 2014.
SANDRONI, P. **Dicionário de Economia do Século XXI**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2005.
SINGER, P. **Curso de introdução à Economia Política**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1991.
SZMRECSÁNYI, T. História econômica, teoria econômica e economia aplicada. **Revista de Economia Política**, São Paulo, vol. 12, nº 3 (47), jul-set 1992. Disponível em: <<https://goo.gl/uMg7TB>>. Acesso em 23 nov 2016.
OLIVEIRA, F. A. Schumpeter: destruição criativa e a economia em movimento. **Heera – Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada**, vo. 10, n. 6, jan-jun 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/Vj2Urc>>. Acesso em 09 nov 2016.
VASCONCELLOS, M. A. **Economia**: micro e macro. São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas três provas com igual peso. Alunos com média superior à 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.